

O ESTUDO DAS GRANDES GUERRAS E SEUS REFLEXOS SOBRE BAURU E REGIÃO

Autores: Gustavo Silva de Souza¹

Prof. Dr^a. Flávia Santos Arielo; Prof. Dr. Roger Marcelo Martins Gomes²

¹ Graduando em História pelo Centro Universitário Sagrado Coração – UNISAGRADO. Bolsista do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES

² Professores Doutores do curso de História do UNISAGRADO. Coordenadores do Subprojeto PIBID/História – História Local e Fontes Historiográficas.

RESUMO

O presente resumo procura ilustrar os desafios e objetivos encontrados na aplicação do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) na Escola Estadual Stela Machado (Bauru - SP) nas turmas 2ºD, 3ºA e 3ºB. Tal projeto teve como tema o período das Grandes Guerras e sua relação com a cidade de Bauru, e foi abordado a partir de fontes de jornais, documentos arqueológicos e documentários pertinentes ao tema escolhido. O projeto percorreu por 3 semestres (2018/2019) e foi realizado a partir de atividades expositivas e dinâmicas, com mediações breves no intuito de permitir aos alunos o papel ativo enquanto construtores de conhecimento. Desse modo, o projeto foi capaz de recriar historicidade e conexões entre o estudo programado pelos currículos, e a história local de Bauru e região.

Palavras-chave: Bauru. Grandes Guerras. História Local. Escola Stela Machado

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência busca antecipar a experiência de graduandos em licenciatura nas salas de aula de rede pública, visando o ganho de conhecimento para lecionar e corrigir defasagens que ocorrem nas escolas (CAPES, 2018). A partir disso, o subprojeto de história tem como propósito recriar historicidade, fazendo com que os alunos resgatem documentos que dizem respeito à história regional e os interligue a grade curricular comum dada nas escolas. A esse respeito, o projeto teve como foco o período

das Grandes Guerras (1914-1945) ao abordar aspectos que relacionam Bauru e região aos acontecimentos desse período. O projeto percorreu apenas o Ensino Médio, mais especificamente o 2ºD (2018), 3ºA e 3ºB (2019). Nas três salas foram utilizados documentos retirados do NUPHIS (Núcleo de Pesquisa em História da UNISAGRADO) e documentários.

Segundo Neves (1997), o estudo da história local torna possível construir preceitos a respeito de identidade cultural e pertencimento. Desse modo, o subprojeto mostrou-se essencial na medida em que os alunos da Escola Estadual Stela Machado, em princípio, não se sentiam autores ou donos da própria história que percorre a região de Bauru, nem eram capazes de relacioná-la com aquilo que estudam na grade curricular. Ao serem apresentados documentos da cidade que abordam tais temas, os alunos foram capazes de realizar reflexões que conectam a história local a global e tomaram maior posse da própria história da cidade.

O uso de jornais e documentários foi relevante para o andamento do projeto, tendo em vista que são objetos que aproximam os estudantes do passado da cidade. Ao tratar de assuntos como o nazismo, por exemplo, esperava-se que os alunos percebessem a facilidade com que o movimento de extrema-direita pode se espalhar se não for bem estudado, como foi o caso enfrentado no interior de São Paulo e outras localidades do Brasil com o movimento Integralista, retratado no documentário “Entre a Suástica e a Palmatória” de Philippe Noguchi.

Desse modo, os objetivos principais do projeto foram os de conectar acontecimentos das Grandes Guerras à própria história de Bauru e região; por meio disso esperava-se despertar o interesse nos alunos no estudo da história local e na própria história ensinada na grade curricular.

METODOLOGIA

As atividades consistiam, em sua maioria, de apresentações expositivas por meio do bolsista, com posterior discussão e aplicação, por parte dos alunos, em mapas mentais, resumos e apresentações orais. Desse modo, esperava-se que os alunos se tornassem os próprios construtores do conhecimento, enquanto o bolsista ocupava a função de mediador.

Como exemplo de tais metodologias pode-se citar atividades com jornais do período das Grandes Guerras retirados do NUPHIS, onde os alunos interagiram com tais documentos e, a partir do auxílio dos professores supervisores, relacionaram notícias com os acontecimentos retratados nas apostilas oferecidas pela escola. Essa interação foi relevante na medida em que tornou prático o objetivo do projeto. Outras atividades consistiam de debates e mesas redondas, onde os alunos eram apresentados a sites, documentos escritos e arqueológicos a respeito da cidade e do conteúdo da grade. Desse modo, eles conheceram diversos conteúdos on-line sobre a cidade, que contam sobre sua história e importância para a região, além de aprenderem como os temas das Grandes Guerras se relacionaram com o contexto de Bauru. Além disso, outro exemplo de atividade ocorreu quando os alunos conheceram a importância dos epitáfios encontrados em cemitérios municipais para a preservação da história popular.

Desse modo, o encerramento do subprojeto de História foi realizado e concluiu-se com as apresentações orais dos alunos a respeito da participação de Bauru e Brasil na 2ª Guerra Mundial.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No segundo semestre de 2018 teve início o subprojeto de história na escola Stela Machado. A sala designada foi o 2ºD, As aulas ocorreram semanalmente durante o período matutino, auxiliadas pelo professor em sala Marcelo Chan, mesclando a grade curricular com o ensino de história regional. Foram formuladas diversas dinâmicas para que os alunos pudessem discutir a respeito dos temas abordados, sem que o conteúdo semestral fosse perdido.

Os estudantes do segundo ano mostraram-se resistentes ao projeto, no início. Mas ao longo do semestre, ganharam mais confiança nas propostas do projeto, realizando diversos debates sobre a importância do estudo histórico e sobre o estudo de Bauru. A exemplo dessas dinâmicas há o estudo sobre os símbolos do Brasil e de Bauru, onde os alunos estudaram a construção e significado dos brasões e bandeiras. Foi um estudo que pareceu ser bem apropriado pelos estudantes, tendo em vista o retorno positivo de tais atividades. O semestre encerrou com uma dinâmica expositiva de perguntas e respostas, com os alunos separados em grupos, vários assuntos da grade curricular e do projeto foram revisados através dessa dinâmica, concretizando a absorção dos conteúdos propostos.

No primeiro semestre de 2019 o projeto foi transferido para o 3ºA, uma sala com alunos mais questionadores do conteúdo, o que desafiou as atividades a serem bem estudadas e aplicadas. Nessa sala o projeto foi capaz de utilizar fontes de jornais de Bauru, e com eles, os alunos estudaram os períodos de guerra, a crise de 29 e como a região da cidade interagiu com tais acontecimentos. O projeto nesta turma se encerrou com apresentações orais dos alunos que sintetizaram os conhecimentos absorvidos sobre a FEB e como a mesma atuou na 2ª G.M.

Já o último semestre do projeto foi apresentado ao 3ºB, com alunos já conhecidos de 2018, desse modo, o projeto teve maior facilidade de ser aceito entre os estudantes, e foi incrementado com as fontes oferecidas pelo NUPHIS. Assim, o foco se deu no estudo do Integralismo e da FEB, e como os mesmos atuaram no interior do Estado de São Paulo. O projeto foi finalizado com apresentações orais dos alunos sobre a participação de Bauru na 2ªG.M.

Com a proposta de estudar a história local e a diversidade de documentos, os alunos foram apresentados a definições acerca de fontes históricas e suas respectivas importâncias, denotando que as fontes arqueológicas e orais são de grande interesse ao estudo regional, pois evidenciam a história popular pouco registrada em documentos oficiais (JENKINS, 2004). Desse modo, os resultados alcançados foram positivos, vários alunos foram capazes de compreender e realizar boa parte das atividades propostas. O maior contratempo foi a falta de avisos prévios de cancelamentos de aula ou dias prova que atrapalharam o decorrer do projeto, mas o mesmo conseguiu ser adaptado e alcançou a maioria dos objetivos esperados. A opinião dos alunos foi de suma importância, visto que vários relataram uma maior apropriação da história de Bauru, bem como ficaram surpresos com a posição ativa que Bauru tomou ao longo das Grandes Guerras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O subprojeto de história encerrou-se com seu objetivo alcançado, transformar o olhar dos alunos a respeito do ambiente em que vivem e conectá-lo ao conhecimento aprendido dentro da sala de aula. Apesar de contratempos (que nada tem a ver com o programa), o PIBID tem extrema relevância no desenvolvimento de futuros docentes, ao dar oportunidades desde o primeiro ano de graduação ao estudante de interagir com o ambiente escolar e aplicar atividades pertinentes ao seu campo de estudo (nesse caso o histórico). Tal programa deve ser ampliado e continuado, tendo em vista sua relevância no desenvolver de futuros professores.

REFERÊNCIAS

JENKINS, Keith. A história repensada. 3 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

NEVES, Joana. História Local e Construção da Identidade Social. Associação Paraibana de Imprensa, João Pessoa, v. 1, p. 13-27, mar. 1997.

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Fundação CAPES. 2018. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>. Acesso em: 15 de nov., 2019.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a CAPES pela bolsa oferecida, tão relevante nos gastos com materiais e transporte para a escola; bem como sou grato pela oportunidade de garantir à minha graduação a chance de estar desde cedo no ambiente escolar, desafiando potencialidades e aprendendo na prática os mecanismos oferecidos pela faculdade. Tenho de agradecer também aos professores Marcelo e Adriana, que me instruíram e tiveram a paciência de me acompanhar em sala durante as atividades. Encerro agradecendo também ao UNISAGRADO por disponibilizar tal projeto aos estudantes, bem como aos meus orientadores Prof. Roger e Prof.^a Flávia pela paciência, eficiência e carinho para conosco, não seríamos metade do que somos sem vocês como guias.